

**RELATÓRIO DE MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO**

**HP PREV SOCIEDADE PREVIDENCIÁRIA**

**2º SEMESTRE 2018**

## ÍNDICE

Item	Página
1. INTRODUÇÃO .....	3
2. GESTÃO DOS RECURSOS DOS PLANOS ADMINISTRADOS.....	5
3. ADERÊNCIA DAS PREMISSAS E HIPÓTESES ATUARIAIS.....	14
4. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA .....	18
5. GESTÃO DA ENTIDADE.....	20
6. DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES.....	23
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	24
8. ANEXOS ANALISADOS .....	25

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'N' and a circled 'O'.

## 1. INTRODUÇÃO

### 1.1. OBJETIVO

O principal objetivo do Conselho Fiscal da HP Prev – Sociedade Previdenciária, doravante denominada Entidade, na elaboração do presente Relatório é apresentar os resultados dos exames efetuados, incluindo a aderência da gestão dos recursos dos planos administrados pela Entidade às normas em vigor e às políticas de investimentos, a aderência das hipóteses atuariais e a execução orçamentária no 2º semestre de 2018, em observância às disposições legais, em especial o art. 19 da Resolução CGPC nº 13, de 1/10/2004.

### 1.2. METODOLOGIA

Para realização dos exames e elaboração do presente relatório foi adotada a seguinte metodologia: (a) reuniões; (b) análise de documentos, (c) obtenção de informações com os colaboradores e dirigentes da Entidade, e (d) observância das normas vigentes.

### 1.3. FATOS RELEVANTES

#### a) Alteração do Estatuto da HP Prev Sociedade Previdenciária

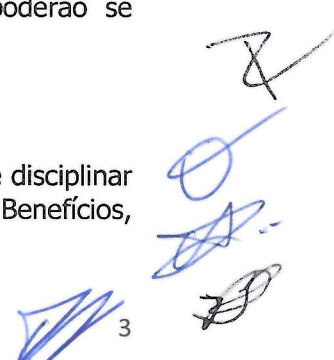
Foi proposta pela Diretoria em ata de junho de 2018 com a finalidade de adequar as disposições para o contexto de entidade multipatrocinada, administradora de multipiano, bem como habilitá-la a administrar planos instituídos por Instituidor, está de acordo com Resolução CNPC nº 25 que permite a transferência de planos para outras entidades e cria uma oportunidade para as entidades que tem seus processos estruturados e podem oferecer melhores serviços a taxas mais atrativas.

#### b) Adesão Código de Autorregulação em Governança de Investimentos da ABRAPP

Sempre com o objetivo de adotar as melhores práticas de governança, em junho foi feita adesão pela HP Prev ao Código de Autorregulação em Governança de Investimentos da Abrapp (Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar). Assim, reforça-se o compromisso de observar as regras e os princípios previstos no Código de Autorregulação, sob observação do Sr. João Carlos Ferreira, Diretor AETQ. O Código de Autorregulação em Governança de Investimentos da ABRAPP tem como propósito colaborar com o aperfeiçoamento das práticas de governança de investimentos, mitigar a percepção de riscos existentes e contribuir para o desenvolvimento sustentável da Previdência Complementar Fechada no Brasil, beneficiando todos os agentes que dela participam. A adesão ao Código é gratuita e voluntária. Numa segunda etapa, as entidades que assim desejarem poderão se submeter a processo de auditoria para obtenção de selo.

#### c) Regulamento do Plano de Gestão Administrativa - PGA

O Regulamento do Plano de Gestão Administrativa – PGA tem por finalidade disciplinar as regras, normas e critérios para a gestão administrativa dos Planos de Benefícios,

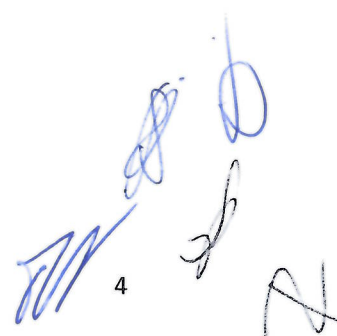


administrados pela HP Prev. O Plano de Gestão Administrativa é de natureza obrigatória e tem como objetivo o detalhamento e regulamentação da gestão das Despesas Administrativas.

Sendo assim, desde de janeiro, o custo das despesas, o que representa em torno de 0,21% do patrimônio por ano, deixou de ser feito pelas patrocinadoras e é feito por meio do retorno dos investimentos.

**d) Aprovação de novo estatuto com alteração de razão social**

No dia 29 de outubro de 2018 a Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, aprovou por meio da Portaria nº 1.006, publicada no DOU no dia 31 de outubro de 2018, o novo estatuto da entidade, entre elas a nova Razão Social denominada de VALUE PREV.



4

## 2. GESTÃO DOS RECURSOS DOS PLANOS ADMINISTRADOS

A HP Prev administra os planos de aposentadoria Plano HP e PGA – Plano de Gestão Administrativa.

### 2.1. Evolução do Patrimônio Social

O Patrimônio Social da Entidade é composto por duas variáveis, o Patrimônio de Cobertura do Plano e os Fundos. A evolução apresentada pelo Patrimônio Social da HP Prev no ano 2018 foi resultado do bom desempenho dos investimentos. Os fatos ocorridos no segundo trimestre, em especial a greve dos caminhoneiros, inverteram a tendência de alta resultaram em reversão do mercado para o nível negativo. Este cenário foi revertido no 4º trimestre de 2018.

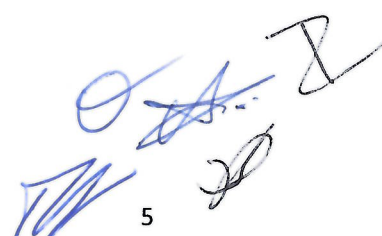
Assim, em junho de 2018 o Patrimônio Social volta aos mesmos patamares de dezembro de 2017, mas ao final de 2018 houve um crescimento 3,78% em relação ao início do ano.



### 2.2. Evolução do Patrimônio de Cobertura do Plano

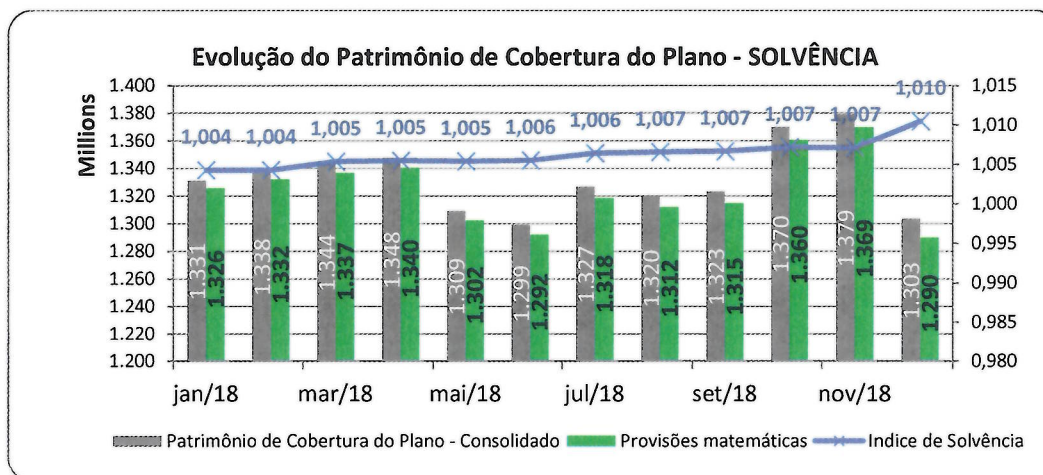
O Patrimônio de Cobertura do Plano é constituído pelas Provisões Matemáticas e Equilíbrio Técnico. As Provisões Matemáticas são os compromissos da Entidade em relação aos seus participantes, o que corresponde à soma de benefícios concedidos e a conceder. Já o Equilíbrio Técnico demonstra os resultados realizados, ou seja, superávit/déficit técnico acumulado. O crescimento do Patrimônio de Cobertura foi de 4,38%.

### 2.3. Solvência



5

A Solvência de um plano é definida pelo patrimônio de cobertura do plano dividido pelas provisões matemáticas, que representa a capacidade que os recursos do plano têm de fazer frente às provisões matemáticas e gerar um excedente (superávit) ou apresentar carência de valores para sua cobertura (déficit). O acompanhamento da solvência é de fundamental relevância para avaliar a capacidade de pagamento das obrigações assumidas pelos planos de benefícios definidos, e estabelecer correções de rotas, sejam através de revisão nas contribuições, revisão na Política de Investimentos, ou revisão da aderência das hipóteses atuariais.



De acordo com as informações apuradas por meio dos balancetes dos planos de benefícios HP e consolidados, durante o ano de 2018, o plano de benefício administrado pela HP Prev encontra solvente e equilibrado no que diz respeito aos seus compromissos junto aos seus participantes.

Conforme gráfico acima, os índices de solvência estão sempre acima de 1,00 o que quer dizer que existem valores suficientes para cobertura dos compromissos do plano acima dos valores já contabilizados em matemáticas. A redução do nível de patrimônio de cobertura e as respectivas provisões refletem os novos patamares de benefícios a conceder e da rentabilidade dos ativos.

#### 2.4. Recursos garantidores e de investimentos do Plano administrado pela Entidade

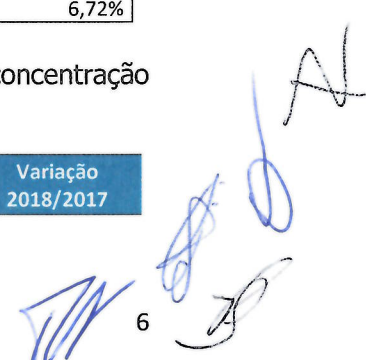
Seguem abaixo os ativos dos planos referentes aos recursos investidos em R\$ mil.

	2º semestre/2018	2º semestre/2017	Variação
Plano HP	1.423.381	1.332.133	6,85%
Plano de Gestão Administrativa	2.619	3.357	-21,99%
Investimento	1.425.999	1.335.490	6,78%
Disponível	885	1.366	-35,24%
Exigível operacional	(284)	0	
Exigível contingencial	(1.090)	(1.090)	0,00%
Recursos Garantidores	1.425.510	1.335.766	6,72%

##### 2.4.1. Composição dos Investimentos

A seguir apresentamos a composição dos investimentos por segmento, sua concentração em relação aos recursos garantidores:

COMPOSIÇÃO DOS RECURSOS	2º semestre 2018	2º semestre 2017	Variação 2018/2017
-------------------------	------------------	------------------	--------------------



Total dos Investimentos	1.425.999	100,00%	1.335.490	100,00%	6,78%
Renda fixa	1.230.218	86,27%	1.176.765	88,11%	4,54%
Renda variável	157.209	11,02%	146.860	11,00%	7,05%
Investimentos estruturados	10.141	0,71%	1.230	0,09%	724,48%
Investimentos no exterior	27.341	1,92%	9.543	0,71%	186,51%
Depósitos judiciais	1.090	0,08%	1.090	0,08%	0,01%

Fonte: Relatório de acompanhamento da carteira - Carteira Total 2018

O total dos recursos dos Planos HP atingiu R\$ 1,425 bilhão. O volume de recursos investidos ficou 6,72% maior que 2017.

Houve um aumento de valor investido nos segmentos Estruturados e Exterior, de acordo com as orientações da Política de Investimentos que indica percentual alvo, de 3,50% para Estruturado e 3,50% para Exterior.

Os aumentos percentuais dos dois segmentos são expressivos por causa dos pequenos valores de investimento em 2017, especialmente em relação ao montante de renda fixa.

## 2.5. Enquadramento das aplicações dos recursos do Plano de Benefícios e do PGA

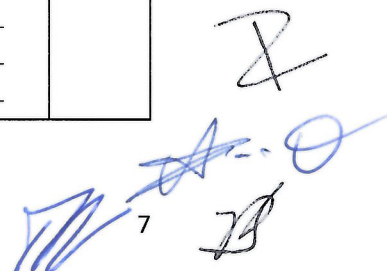
### 2.5.1. Legislação

A análise dos resultados dos investimentos é efetuada, mensalmente, por segmento e por Plano, emissores e demais limites previstos na Resolução CMN nº 3.792 (janeiros a maio/2018) e demais alterações, inclusive CMN nº 4.661/2018, conforme demonstração a seguir dos principais tópicos e documentos anexos que fizeram parte das análises para os detalhamentos.

A Entidade manteve seus valores de investimentos dentro dos limites legais, declarados na Resolução CMN nº 4.661/2018, e os limites de direcionamento da Política de Investimentos também, garantindo um processo de investimentos em conformidade com os normativos atuais. Foram analisados os limites por segmentos e veículos de investimentos, as restrições de concentração por plano de benefícios, restrições de concentração por EFPC, as restrições de concentração por investimento e as vedações em relatórios específicos da consultoria de acompanhamento dos investimentos e que são parte integrante deste relatório.

A seguir destacamos as análises realizadas em relação à alocação dos recursos garantidores administrados pela HP Prev, ao longo do segundo semestre de 2018 de 2018. O quadro abaixo demonstra os limites de alocação, para visualização da conformidade com os limites legais e PI.

Modalidade de Investimentos	Lim. Legal	PLANO HP				PGA		
		Lim. Plano HP min	Lim. Plano HP máx	Alocação alvo	Realizado dez/2018	Lim. PGA	Alocação alvo	Realizado dez/2018
Renda Fixa	100%	20%	100%	82,200%	86,27%	100%	100,00%	100,00%
Renda Variável	70%	0%	60%	10,90%	11,01%	0%	-	-
Investimentos Estruturados	20%	0%	10%	3,50%	0,71%	0%	-	-
Investimento no Exterior	10%	0%	10%	3,50%	1,92%	0%	-	-
Imóveis	8%	0%	0%	0,00%	0,00%	0%	-	-
Operações Participantes	15%	0%	0%	0,00%	0,00%	0%	-	-



Além disso são acompanhados os enquadramentos por perfil de acordo com quadro a seguir

	Limites e alvo de alocação por perfil											
	Renda Fixa			Renda Variável			Estruturados			Exterior		
	Realizado	%	Alvo %	Realizado	%	Alvo %	Realizado	%	Alvo %	Realizado	%	Alvo %
Super Conservador	249.530	100,00%	100,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Conservador	664.167	91,86%	87,50%	46.628	5,98%	6,50%	4.276	0,58%	3,00%	12.744	1,95%	3,00%
Moderado	238.237	73,27%	62,00%	78.444	22,40%	24,00%	4.574	1,39%	7,00%	10.423	3,60%	7,00%
Agressivo	32.149	50,83%	39,00%	32.137	42,67%	45,00%	1.292	1,61%	8,00%	4.175	5,88%	8,00%
ALM	43.541	100,00%	100,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
PGA	2.593	100,00%	100,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Plano	1.230.218	86,57%	82,10%	157.209	10,58%	10,90%	10.141	0,70%	3,50%	27.341	2,15%	3,50%

Durante o segundo semestre de 2018, não foram identificados desenquadramentos da espécie.

## 2.6. Análise de Risco dos Investimentos

Conforme se verifica na documentação apresentada, os níveis de risco definidos nas Políticas de Investimentos, foram respeitados no segundo semestre de 2018. O controle de risco é feito mensalmente pelo administrador fiduciário BNY Mellon.

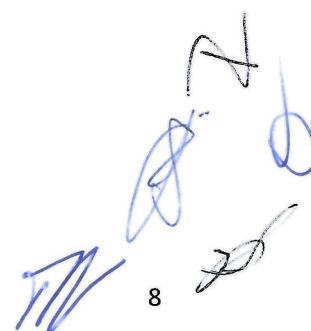
Nos estudos são apresentados os V@R dos ativos para verificação dos limites declarados na PI para os riscos de mercado e são apresentados os valores apurados em outras métricas como Montecarlo, tracking error etc., também para verificação do risco de mercado.

Para os riscos de crédito são apurados os ratings dos diversos ativos da carteira para verificação da aderência aos parâmetros definidos na PI.

### 2.6.1. Risco de Mercado

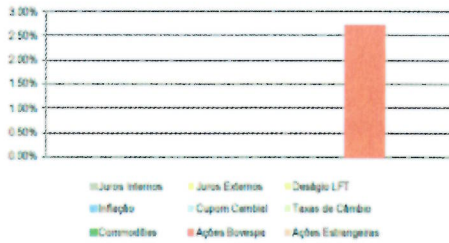
De acordo com o acompanhamento de risco de mercado realizado mensalmente pelo BNY Mellon e conforme os limites definidos na PI, não houve desenquadramento durante o segundo semestre de 2018.

FIA Hbrp Ibrx II Ativo e FI em Ações Hbrp Ibrx III Ativo – são fundos de ações cujo fator de risco é Ibovespa e o V@R está próximo de 2%, quando o limite de V@R da Política é 2,5%





**FIA Hbrp Ibrx II Ativo**

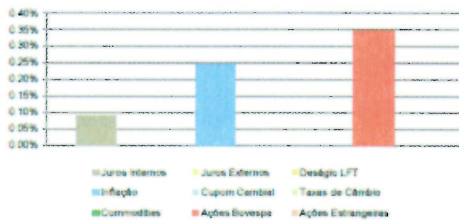


**FI em Acoes Hbrp Ibrx III Ativo**

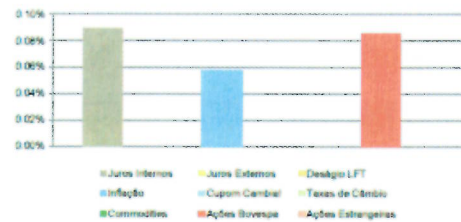


Os fundos FI RF Cred Priv Hbrp Cma III e FI RF Cred Priv Hbrp Sc III são fundos com fator de risco de cupom cambial, com riscos 0,15% e 0,07% respectivamente e menores riscos ainda para os riscos de juros internos e juros externos.

**FI RF Cred Priv Hbrp Cma III**

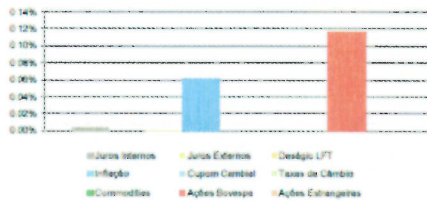


**FI RF Cred Priv Hbrp Sc III**



Os fundos FI RF Mult Cred Priv Hbrp Sc I e FI Multi Hbrp Cma I são fundos com fator de risco de cupom cambial, com riscos aproximados 0,09% e 0,18% respectivamente e menores riscos ainda para os riscos de juros internos e juros externos.

**FI Mult Cred Priv Hbrp Sc I**



**FI Multi Hbrp Cma I**



A seguir estão relacionados os riscos dos ativos de acordo com as respectivas métricas descritas. Somente os fundos de ações apresentam riscos apurados por tracking error com valores um pouco acima de 2,50% com o limite da política de 5%.

Análise de Desenquadramentos				
Fundo	Value at Risk	Stress Testing	Tracking Error	Liquidez
FIA Hbrp Ibrx II Ativo	-	-	-	-
FI em Acoes Hbrp Ibrx III Ativo	-	-	-	-
FI RF Cred Priv Hbrp Cma III	-	-	-	-
FI RF Cred Priv Hbrp Sc III	-	-	-	-
FI Mult Cred Priv Hbrp Sc I	-	-	-	-
FI Mult Hbrp Cma I	-	-	-	-

## 2.6.2. Risco de Crédito

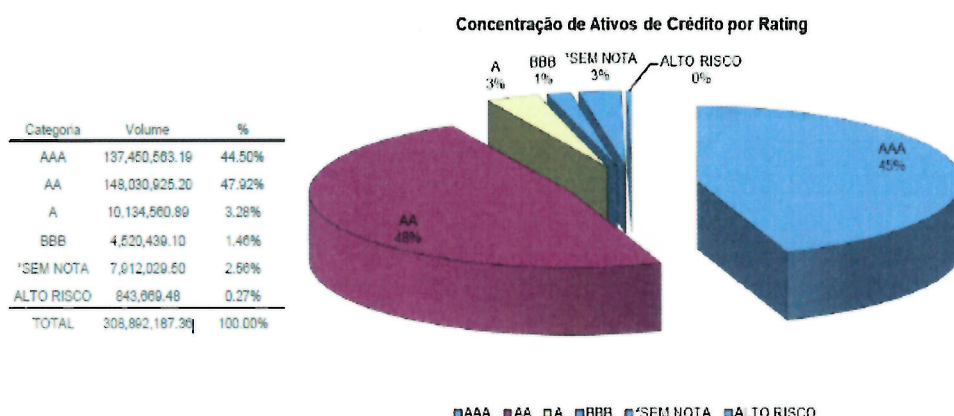
A gestão do risco de crédito é realizada considerando principalmente os ratings dos títulos de dívida bancária ou corporativa, ou das operações de crédito estruturadas, sem prejuízo às análises realizadas antes da aquisição dos ativos.

Nível de Risco considerado Rating	
Baixo	De AAA a AA
Médio	De A+ a BBB-
Alto	De BBB- ao mínimo

A alocação em títulos com risco de crédito é monitorada com base nos seguintes limites:

RISCO DE CRÉDITO	
	Limite
Baixo Risco de Crédito	80%
Médio Risco de Crédito	80%
Alto Risco de Crédito	0%

Segue acompanhamento das concentrações dos riscos de crédito:



Com base nas informações constantes nos relatórios da BNY Mellon no segundo semestre de 2018, o risco de crédito para fundos exclusivos foi excedido e em dezembro apresentava um excesso 0,27%. Os ativos de alto risco referem-se a CTAP13, CMDT23, CMTR15, INBD24, LBRA11, TEPE11, TEPE21, TEPE31 e TEPE41. Na ocasião da aquisição desses ativos, os mesmos eram classificados como de baixo risco, tendo o rebaixamento ocorrido posteriormente. Por decisão da Entidade através de relatórios circunstanciados, e-mails de aprovações, e conforme previsto na Política de Investimentos e na legislação,

os ativos permanecerão nas carteiras dos fundos exclusivos até o vencimento dos mesmos, não caracterizando desenquadramento.

## 2.7. Rentabilidade

A partir dos Relatórios produzidos pelo Administrador Fiduciário BNY Mellon, podemos verificar a rentabilidade líquida da cota dos fundos exclusivos e dos fundos condominiais por gestor contratado.

Na tabela abaixo demonstramos a rentabilidade obtida por gestor comparativamente ao benchmark.

A bolsa de valores foi melhor no primeiro trimestre e sofreu bastante no segundo trimestre, na continuidade seguiu um processo de recuperação no semestre seguinte, especialmente no quarto trimestre.

Com relação aos fundos abertos, verificamos que a maioria performou abaixo do seu benchmark com exceção do Fundo Bahia Asset e do Fundo Vinci Selection.

### 2.7.1. Rentabilidade das cotas por gestor dos fundos abertos

Gestor	ITAU REFER	SAFRA GALILEO	SCHRODER	WA OPPORT.	PIMCO	Bench CDI	BAHIA	Bench SMLL
jan/18	0,58%	5,14%	2,49%	0,76%	0,63%	0,58%	9,26%	4,33%
fev/18	0,45%	-0,38%	-1,28%	-1,73%	-0,33%	0,46%	3,26%	-0,40%
mar/18	0,52%	-0,12%	-0,15%	1,52%	0,83%	0,53%	0,94%	0,12%
abr/18	0,50%	0,46%	0,46%	-1,94%	0,01%	0,52%	1,82%	2,37%
mai/18	0,51%	-6,38%	-0,43%	-2,36%	0,11%	0,52%	-10,48%	-11,31%
jun/18	0,51%	-0,87%	-0,44%	-1,03%	0,06%	0,52%	-3,65%	-3,70%
jul/18	0,53%	1,97%	0,40%	1,82%	1,00%	0,54%	6,27%	5,10%
ago/18	0,56%	0,90%	-0,02%	-3,17%	-0,12%	0,57%	-3,79%	-4,22%
set/18	0,46%	1,18%	0,23%	0,88%	0,68%	0,47%	1,19%	-1,97%
out/18	0,53%	1,73%	-2,53%	-2,17%	-0,12%	0,54%	8,50%	12,61%
nov/18	0,48%	1,17%	0,55%	1,27%	0,24%	0,49%	4,64%	4,76%
dez/18	0,48%	0,46%	-1,58%	3,68%	0,98%	0,49%	0,13%	2,10%
<b>2018</b>	<b>3,10%</b>	<b>4,98%</b>	<b>-2,37%</b>	<b>-2,68%</b>	<b>4,03%</b>	<b>6,42%</b>	<b>17,63%</b>	<b>8,13%</b>

Gestor	VINCI GAS	Bench IDIV	BB NORDEA	Rio Bravo	Bench MSCI	VELT	VINCI SELECTION	Bench IBOVESPA FECH
jan/18	7,48%	9,87%	0,55%	0,89%	0,59%	6,02%	8,44%	11,14%
fev/18	-0,28%	-0,60%	-2,33%	-3,16%	-1,81%	-1,79%	1,08%	0,52%
mar/18	0,78%	1,06%	-1,85%	2,62%	-0,11%	0,90%	0,26%	0,01%
abr/18	0,09%	-1,42%	8,66%	3,92%	5,80%	-0,06%	0,45%	0,88%
mai/18	-11,40%	-10,52%	4,75%	5,83%	8,07%	-8,50%	-6,48%	-10,87%
jun/18	-3,85%	-4,34%	4,62%	3,40%	2,63%	-4,37%	-3,25%	-5,20%
jul/18	5,41%	7,28%	0,27%	-0,56%	0,36%	6,23%	6,51%	8,87%
ago/18	-1,45%	-3,69%	9,43%	9,99%	11,28%	-4,62%	-3,06%	-3,21%
set/18	-3,35%	0,15%	-0,11%	-3,90%	-2,80%	1,26%	1,38%	3,47%
out/18		11,44%	-12,72%	-16,38%	-14,04%	9,49%	11,02%	10,18%
nov/18		7,32%	5,93%	4,09%	4,91%	3,97%	3,03%	2,44%
dez/18		0,62%	-6,87%	-5,00%	-7,44%	1,35%	-0,20%	-1,86%

2018	-7,53%	15,96%	8,32%	-0,91%	4,91%	8,75%	19,35%	15,03%
------	--------	--------	-------	--------	-------	-------	--------	--------

Com relação aos fundos abertos, verificamos que a maioria performou abaixo do seu benchmark com exceção do Fundo Bahia Asset e do Fundo Vinci Selection.

### 2.7.2. Rentabilidade das cotas por gestor dos fundos exclusivos

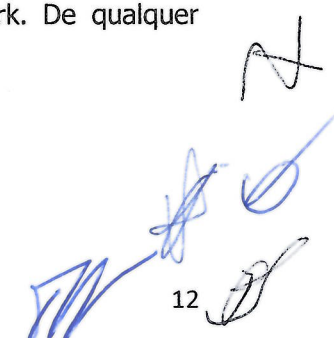
Gestor	BNYM	BENCH	BNP PARIBAS	WESTERN ASSET	BENCH
FUNDO	HP ALM	IGPDI + 4,5%	FUNDO SC I	FUNDO SC III	90% IMA-S + 10% IMA-B
jan/18	1,02%	0,95%	1,02%	1,09%	0,87%
fev/18	0,63%	0,52%	0,49%	0,67%	0,47%
mar/18	0,72%	0,93%	0,78%	1,24%	0,57%
abr/18	0,66%	1,30%	0,53%	0,43%	0,45%
mai/18	0,68%	2,01%	-0,25%	-0,67%	0,13%
jun/18	1,28%	1,85%	0,27%	0,22%	0,44%
jul/18	1,26%	0,81%	0,93%	1,02%	0,72%
ago/18	0,73%	1,05%	0,38%	0,27%	0,47%
set/18	0,54%	2,16%	0,53%	0,60%	0,41%
out/18	1,00%	0,63%	1,48%	1,83%	1,21%
nov/18	0,58%	-0,78%	0,52%	0,75%	0,54%
dez/18	0,39%	-0,08%	0,76%	1,07%	0,61%
<b>2018</b>	<b>9,90%</b>	<b>11,92%</b>	<b>7,70%</b>	<b>8,83%</b>	<b>7,10%</b>

Gestor	SANTANDER	WESTERN ASSET	BENCH	FRANKLIN	WESTERN ASSET	BENCH
FUNDO	FUNDO CMA I	FUNDO CMA III	50% IMA-S + 50% IMA-B	FUNDO AÇÕES II	FUNDO AÇÕES III	IBRX-100
jan/18	1,99%	2,34%	2,00%	10,61%	11,07%	10,74%
fev/18	0,47%	0,99%	0,50%	1,38%	0,57%	0,42%
mar/18	0,80%	1,33%	0,73%	0,57%	0,47%	0,08%
abr/18	0,16%	0,11%	0,19%	1,16%	1,12%	0,82%
mai/18	-1,59%	-2,66%	-1,33%	-10,75%	-11,11%	-10,91%
jun/18	0,09%	-0,28%	0,10%	-4,67%	-4,93%	-5,20%
jul/18	1,48%	1,75%	1,43%	8,50%	8,61%	8,83%
ago/18	-0,19%	-0,11%	0,06%	-3,79%	-3,71%	-3,12%
set/18	0,12%	0,32%	0,16%	2,90%	2,41%	3,23%
out/18	4,24%	4,48%	3,85%	10,32%	10,07%	10,42%
nov/18	0,74%	0,94%	0,70%	2,88%	2,92%	2,72%
dez/18	1,14%	1,54%	1,07%	-1,06%	-1,34%	-1,34%
<b>2018</b>	<b>9,75%</b>	<b>11,13%</b>	<b>9,80%</b>	<b>17,09%</b>	<b>14,79%</b>	<b>15,42%</b>

Acima estão apresentadas as rentabilidades obtidas por gestor em relação ao benchmark. Podemos observar que no acumulado do semestre os gestores BNP Paribas e Western Asset, nos fundos SCI e SC III apresentaram retornos superiores aos seus respectivos benchmarks. O Fundo CMA III gerido pela Western Asset superou o benchmark e fundo CMA I do Santander não superou os respectivos benchmarks por margens pequenas.

O gestor Franklin Templeton nos fundos de renda variável conseguiu superar o seu benchmark, já Western, neste segmento ficou abaixo do benchmark. De qualquer maneira o desempenho deste segmento foi melhor que os demais.

### 2.8. Políticas de Investimentos de 2019



As Políticas de Investimentos do Plano HP e PGA foram elaboradas em conformidade com os preceitos da legislação vigente aplicável, em especial da Resolução CMN nº 4.661/2018 e demais alterações, devidamente aprovadas e disponibilizadas/divulgadas conforme estabelecido na norma.

Proposta da Política de Investimentos	Diretoria Executiva	dezembro/2018
Aprovação	Conselho Deliberativo	dezembro/2018
Disponibilização	Participantes e assistidos	janeiro/2019
Vigência	Políticas de Investimentos dos Planos de Benefícios e do PGA	Janeiro a dezembro de 2019

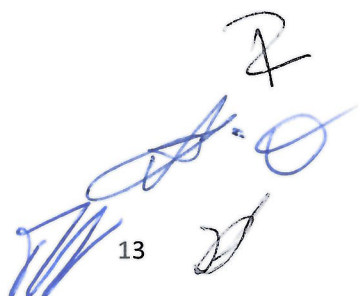
Podemos observar que com relação à alocação e concentração dos investimentos e a aderência à Política de Investimentos, a HP Prev está mantendo a gestão de recursos, por plano, em atendimento às Diretrizes da Resolução CMN nº 4.661 de 2018, bem como, às instruções normativas ou decretos publicados com o objetivo de regulamentar a referida resolução ou substituí-la, e ainda, as melhores práticas de governança dos investimentos..

O Conselho Monetário Nacional realizou uma série de modificações nas regras de investimentos para EFPCs, com maior destaque para os aspectos de controles internos, processo decisório, governança e compartilhamento de responsabilidade entre dirigentes e assessores.

Além disso, a nova Resolução CMN 4.661 aborda questões ligadas à seleção de prestadores de serviços, análise de riscos e incentiva a observância de princípios de sustentabilidade econômica, ambiental, social e de governança de investimentos.

Entre as alterações implementadas, foram modificados alguns limites; a classe de imóveis cedeu lugar ao segmento imobiliário, o qual não permite investimento direto em imóveis; foram criados requisitos adicionais para os investimentos em FIP e, finalmente, buscou-se maior compatibilidade da norma com a regulamentação da CVM, o que é muito positivo para o mercado.

A norma destaca que os mesmos limites aplicáveis aos planos de benefícios devem ser também aplicados a cada perfil de investimento e destacamos que a Política de Investimentos da HP Prev sempre foi elaborada enquadrando limites para cada perfil de investimento. Da mesma forma, a política de investimentos 2019 está dentro as recomendações da Resolução CMN nº 4.661/2018.



13

### 3. ADERÊNCIA DAS PREMISSAS E HIPÓTESES ATUARIAIS

#### 3.1. Patrimônio do Plano de Aposentadoria

Este Conselho Fiscal verificou no balancete de dezembro de 2018 o patrimônio social e o patrimônio de cobertura do Plano de Aposentadoria.

PATRIMÔNIO SOCIAL 2018	Valor R\$
<b>Patrimônio social</b>	<b>1.424.788.791</b>
<b>Fundos</b>	<b>35.165.374</b>
- Previdencial	13.829.824
- Administrativo (PGA)	2.756.015
- Investimento	18.580.535
<b>Patrimônio de cobertura</b>	<b>1.389.623.417</b>

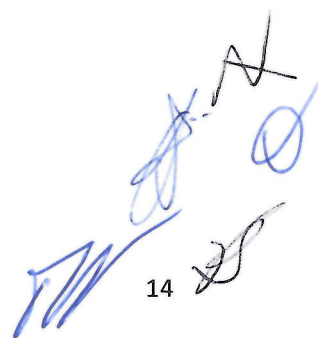
Balancete dezembro/2018

No início de 2018, foram validadas e aprovadas as hipóteses e premissas atuarias, cujos estudos se iniciaram no 2º semestre de 2017. Este relatório retrata estes períodos de análises e aprovações.

O Demonstrativo Atuarial de 31/12/2017 que vigora no ano de 2018, realizado pela Towers Watson Consultoria Ltda, foi encaminhado em 30/03/2018.

A avaliação atuarial com data base 31/12/2017, que tem vigência a partir de janeiro de 2018, refere-se ao plano HP e o estudo atuarial dos planos administrados pela HP Prev, conforme evidenciado em documento, a demonstração atuarial foi assinada e encaminhada à PREVIC em 31/12/2017. Em reunião específica para o assunto, o atuário da consultoria Willis Towers Watson apresentou a todos os órgãos estatutários, inclusive com a presença deste Conselho, o resultado das avaliações dos planos HP, bem como o estudo de aderência da taxa real de juros e emitiu o parecer atuarial dos planos em conformidade com as legislações. Neste parecer (disponível para consulta na Entidade) estão contemplados:

- Análise dos resultados da avaliação atuarial dos Planos HP;
- Análise do resultado do Plano HP segregado por grupo de custeio (HPE, HPI Enterprise Service e ENTCO);
- Análise dos dados com base no resultado da última avaliação;
- Análise da cobertura do passivo atuarial no ano de 2017;
- Análise das hipóteses econômicas e financeiras;
- Análise das hipóteses biométricas e demográficas;
- Plano de custeio para o exercício de 2017;



### 3.2. Hipóteses

#### Hipóteses atuariais

HPE / Enterprise / ENTCO / HPI

Hipótese	2017 / 2016
<b>Econômicas</b>	
■ Taxa Real de Juros	4,50% a.a.
■ Crescimento Real de Salários	5,49% a.a.
■ Crescimento Real de Benefícios	0,0% a.a.
■ Fator de Capacidade de Salários/Benefícios	97%
<b>Biométricas</b>	
■ Mortalidade de Válidos	AT- 2000 Basic suavizada em 10% segregada por sexo
■ Entrada em Invalidez	RRB-1944 modificada
■ Rotatividade	Experiência Willis Towers Watson Modificada
■ Entrada em Aposentadoria	100% na primeira idade elegível à aposentadoria (55 anos de idade e 5 anos de Serviço Creditado)
■ Probabilidade de opção pelos institutos	BPD: 15% Portabilidade: 16% Resgate: 59% Autopatrocinio: 10%
■ Método Atuarial	Crédito Unitário Projetado (PUC)

### 3.3. Plano de custeio 2018

Plano de custeio - 2018

	HPE		Enterprise		ENTCO		HPI	
	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$
■ Contribuições da patrocinadora	2,848	5.896.638	2,861	5.796.181	4,548	828.664	2,613	2.923.941
■ normal	2,844	5.877.744	2,854	5.782.316	4,548	828.664	2,610	2.920.763
■ benefício mínimo	0,004	8.894	0,007	13.865	-	-	0,003	3.178
■ Contribuições do participante	5,145	10.653.470	4,615	9.349.310	5,706	1.039.638	4,554	5.095.293
■ básica <sup>1</sup>	3,381	7.000.706	3,011	6.099.959	4,580	834.472	3,086	3.452.952
■ suplementar	1,764	3.652.764	1,604	3.249.351	1,126	205.166	1,468	1.642.341
■ Total geral (A+B)	7,993	16.550.108	7,476	15.145.491	10,254	1.868.302	7,167	8.019.234
■ Folha anual (em reais) <sup>2</sup>	207.049.167		202.612.136		18.219.162		111.904.874	

1 Considera as contribuições dos participantes autopatrocinados.

2 Considera a folha de participação dos participantes autopatrocinados.

3 Os resultados consideram os percentuais de contribuição informados dos participantes.

### V – Variação do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2017 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2016 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2017.

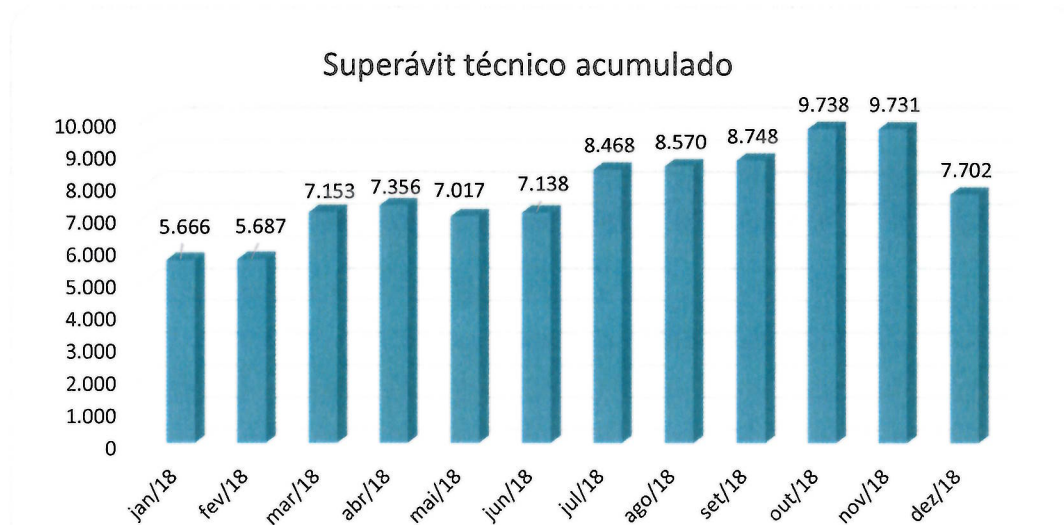
	Valores em R\$				Exercício Anterior Atualizado HPE (B)	Variação em % (A) / (B)
	Exercício Encerrado			Consolidado (A)		
	HPE	Enterprise	ENTCO			
Passivo Atuarial	615.950.966,43	261.731.980,16	27.888.267,20	905.571.213,79	905.738.599,67	-0,02%
Benefícios Concedidos	140.117.673,38	24.611.516,68	2.156.396,15	166.885.586,21	166.653.437,88	0,12%
- Contribuição Definida	126.308.115,38	24.611.516,68	2.156.396,15	153.076.028,21	153.076.028,21	0,00%
- Benefício Definido	13.809.558,00	-	-	13.809.558,00	13.607.409,67	1,49%
Benefícios a Conceder	475.833.293,05	237.120.463,48	25.731.871,05	738.685.627,58	739.085.161,79	-0,05%
- Contribuição Definida	475.744.155,05	236.967.733,48	25.731.871,05	738.443.759,58	738.443.759,58	0,00%
- Benefício Definido	89.138,00	152.730,00	-	241.868,00	611.402,21	-60,44%

Conforme parecer atuarial “uma vez as patrocinadoras Enterprise e ENTCO aderiram ao plano no decorrer do exercício de 2017 de forma não solidária e ainda não há balancetes segregados dessas patrocinadoras, foi apresentado o quando acima para fins de comparação com o passivo atuarial de 2016 atualizado para 31/12/2017 pelo método da recorrência.

Em relação a patrocinadora ENTCO, 100% do passivo atuarial são provenientes dos saldos de conta formados pelas contribuições dos participantes e das patrocinadoras acrescidas do retorno dos investimentos, cujas informações são de inteira responsabilidade da HP Prev”.

### 3.4. Evolução do superávit ou déficit dos planos previdenciais

#### 3.4.1. Plano HP

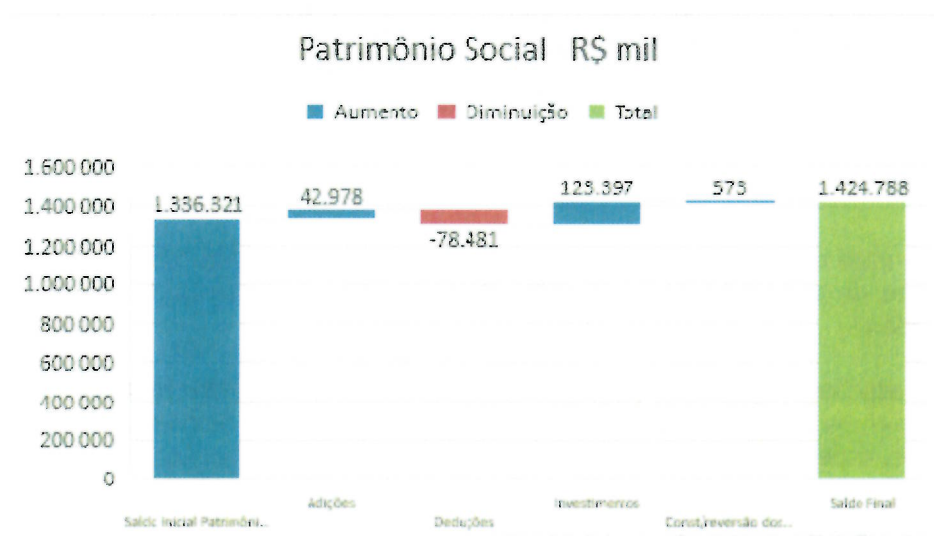


#### 3.4.2. Movimentação do Patrimônio no ano 2018



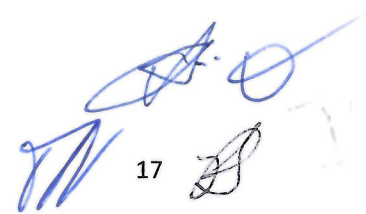


<b>Movimentação do Patrimônio</b>	R\$ mil
Saldo Inicial Patrimônio Social	1.336.321
Adições	42.978
Deduções	-78.481
Investimentos	123.397
Const/reversão dos fundos	573
Saldo Final	1.424.788



### 3.5. Parecer Atuarial – 2018/2019

O Estudo de Premissas e Hipóteses Atuariais, assim como o Parecer Atuarial 2018/2019 foram realizados durante o segundo semestre 2018. No início de 2019, foram validadas e aprovadas as hipóteses e premissas atuarias. Nos relatórios de 2019 serão retratados estes períodos e análises.



#### 4. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Os valores realizados foram obtidos do orçamento geral e dos balancetes analíticos do ano de 2018.

##### 4.1. Plano de Aposentadoria

###### 4.1.1. Gestão Previdencial

GESTÃO PREVIDENCIAL	Ano 2018		
	Orçado	Realizado	Varição
ADIÇÕES PREVIDENCIAIS	50.393.773,23	42.977.997,31	-15%
DEDUÇÕES PREVIDENCIAIS	57.639.597,35	78.452.166,64	36%

As diferenças entre o orçamento e a realização nas adições ocorreram principalmente pelas diferenças de perspectivas no momento do orçamento e momento do turn over nas patrocinadoras.

No caso das deduções há grande imprevisibilidade do comportamento dos participantes, tanto em relação aos pedidos de aposentadoria como para os pedidos de prestação única e dos institutos, especialmente portabilidade.

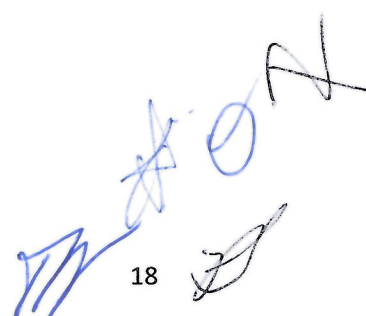
##### 4.2. Plano de Gestão Administrativa (PGA)

###### 4.2.1. Execução orçamentária

No Orçamento Geral para de 2018 estão contemplados na proposta orçamentária das despesas com a administração do Plano de Benefícios.

DESPESAS ADMINISTRATIVAS	ANO 2018		
	Orçado	Realizado	Varição
GESTÃO PREVIDENCIAL	3.298.300,50	3.653.791,90	10,78%
DESPESAS DE INVESTIMENTOS	5.604.798,05	3.930.522,92	-29,87%

Durante as análises pode-se verificar que os desembolsos realizados com as despesas de investimento ficaram abaixo do orçado e a gestão previdencial ficou um pouco acima. A seguir estão analisadas as despesas administrativas mais detalhadamente:



#### 4.2.2. Atividade Administrativa

ADMINISTRATIVO	ANO 2018		
	Orçado	Real	Var.
<b>TOTAL DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>	3.298.300,50	3.653.791,90	10,78%
PESSOAL E ENCARGOS	1.678.287,39	1.709.016,28	1,83%
TREINAMENTO/ CONGRESSO/ SEMINÁRIO	37.400,00	32.397,75	-13,38%
VIAGENS E ESTADIAS	24.000,00	13.834,71	-42,36%
SERVIÇOS DE TERCEIROS	581.196,43	743.627,58	27,95%
DESPESAS GERAIS	262.327,93	391.156,93	49,11%
TAXAS TRIBUTOS E ENCARGOS	265.778,90	264.260,42	-0,57%
DESPESAS ESPECÍFICAS	131.054,72	165.002,21	25,90%
INVESTIMENTOS	318.255,13	334.496,02	5,10%
DESPESAS DIRETAS NOS INVESTIMENTOS	5.604.798,05	3.930.522,92	-29,87%

Em relação às atividades administrativas houve uma extrapolação do orçamento de aproximadamente 11% em relação ao total de despesas administrativas. Os itens que ficaram abaixo dos valores orçados são treinamento, congresso, seminário, viagens e estadias e as despesas diretas com investimentos.

Alguns serviços de terceiros contratados e que não foram orçados são os principais contribuidores para a variação. Terceirização do passivo, pareceres jurídicos, pessoal temporário, alteração do Regulamento do PGA, assessoria para habilitação e certificação dirigentes etc. caracterizam os valores a maior que o orçamento.

As despesas gerais se referem a comunicação (correios, hospedagem do site etc) e despesas específicas são consultorias atuarial, jurídica para elaboração do novo plano.

## 5. GESTÃO DA ENTIDADE

### 5.1. Estrutura da Entidade

Órgão Estatutário	Nome		Mandato	Habilitação	Validade do Certificado	
<b>Conselho Fiscal</b>	Daniel Meira Cardoso Duva	Efetivo	02/04/2018	01/04/2022	certificar até março/2019	
	Fernando Luiz Suehara	Efetivo	02/04/2018	01/04/2022	certificar até março/2019	
	Patricia Oyoko Tanaka	Suplente	02/04/2018	01/04/2022	certificar até março/2019	
	Rodrigo Mancini Astray	Efetivo - participantes	02/04/2018	01/04/2022	certificar até março/2019	
	Rosimeire Alves Costa Zussman	Suplente - participantes	02/04/2018	01/04/2022	certificar até março/2019	
<b>Conselho Deliberativo</b>	Alberto Hiroshi Okawa	Presidente	02/04/2018	01/04/2022	10/08/2021	
	Ivo Romani	Efetivo	02/04/2018	01/04/2022	certificar até março/2019	
	Mauro Borges Guaraciaba	Vice Presidente	02/04/2018	01/04/2022	certificar até março/2019	
	Honorio Ryoze Yano	Suplente	02/04/2018	01/04/2022	vencida 24/04/2018	
	Raphael Gandolfo Costa	Suplente	02/04/2018	01/04/2022	certificar até março/2019	
<b>Diretoria Executiva</b>	João Carlos Ferreira (AETQ)	Diretor AETQ	02/04/2018	01/04/2022	05/04/2018	21/09/2019
	Clodoaldo Rodrigues Albuquerque	Diretor Superintendente	02/04/2018	01/04/2022	04/03/2018	04/03/2021
	Claudia Regina Giusti	Diretora	02/04/2018	01/04/2022	05/04/2018	05/07/2019
	Deborah Gattai Anderaos Felfim	Diretor	02/04/2018	01/04/2022	01/12/2021	sem certificação
	Miguel Prada Galvão	Diretor	02/04/2018	01/04/2022	31/12/2021	sem certificação

As certificações são exigidas para toda a Diretoria e a maioria dos conselheiros nos Conselhos. O prazo de adequação é de um ano a contar da posse.

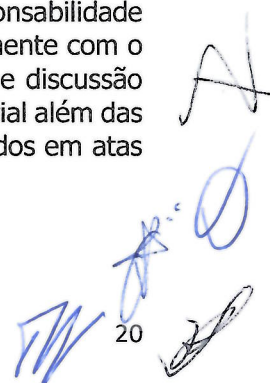
Assim, a Entidade está em conformidade

### 5.2. Governança

A Resolução CGPC nº 13/2004, trouxe para o âmbito das EFPCs princípios, recomendações e obrigações para a prática de governança corporativa, que agregam valor ao resultado e convergem para adoção de um comportamento ético.

Cabe a Entidade adotar gestão de riscos e controles internos e princípios, regras e práticas de governança (relações entre órgãos estatutários da EFPC com participantes, assistidos, patrocinadores, instituidores, fornecedores de produtos e serviços, autoridades e outras partes interessadas) adequados ao porte, complexidade e riscos inerentes aos planos de benefícios por ela operados, de modo a assegurar o pleno cumprimento de seus objetivos.

Com o objetivo de assegurar aos participantes equidade, transparência, responsabilidade pelos resultados e obediência às leis do país, nós do Conselho Fiscal juntamente com o Conselho Deliberativo e a Diretoria participamos da apresentação, análise e discussão das demonstrações contábeis e dos pareceres da auditoria, reavaliação atuarial além das notas explicativas, gestão de recursos e dos passivos, aprovados e registrados em atas e mantidos à disposição para consulta na Entidade.



20

### 5.3. Relatórios Contábeis de 2018

Os relatórios contábeis, mais especificamente balancetes, relativos do ano de 2018 foram elaborados em conformidade com o disposto na legislação que trata das normas contábeis aplicadas às entidades fechadas de previdência complementar, contém as informações consistentes e em conformidade com o disposto na legislação que trata do assunto.

### 5.4. Avaliação de Riscos e Controles Internos

Os trabalhos de definição conceitual, identificação e avaliação de riscos e controles foram implementados quando foram apresentadas as matrizes de riscos da Entidade.

Está instituído o processo de gestão de riscos e controles internos com geração Matriz de Riscos e Controles em sistema que facilita a atualização e o acompanhamento da implementação dos planos, com avaliações bianuais.

Conforme mencionado no relatório do semestre anterior a realização de um novo ciclo de autoavaliação, estava previsto para 2017. Esse novo ciclo de avaliação de riscos e controles foram reprogramados para o exercício de 2018.

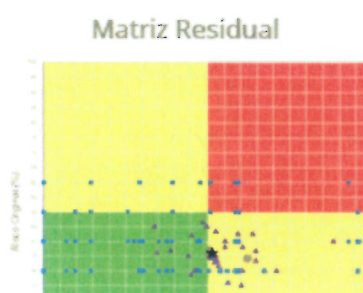
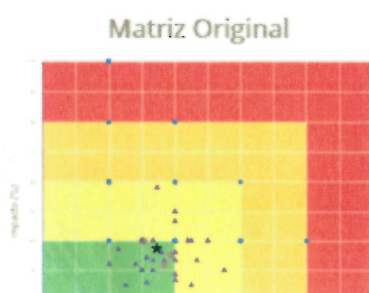
Durante o segundo semestre foi realizado o processo de avaliação de riscos e controles internos, com finalização em agosto 2018, resultando numa matriz de riscos atualizada que verificação da exposição e definição dos planos de ação para manter a entidade nos níveis desejáveis de controle.

### 5.5. Avaliação de Riscos e Controles Internos

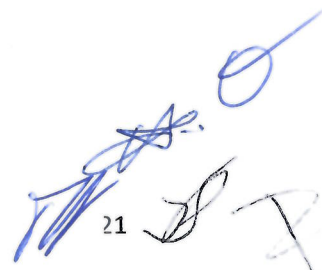
A Diretoria Executiva da Entidade nos informou que neste semestre todas as obrigações legais foram cumpridas no prazo estabelecido pela legislação. E os documentos comprobatórios da realização das obrigações legais pertinentes à HP Prev (protocolos e demonstrativos) estão sendo anexados nas etapas, facilitando assim a evidenciação em caso de eventuais auditoria e fiscalizações.

A avaliação de riscos e controles foi finalizada do segundo semestre de 2018 e seguem os principais resultados:

Matriz de Riscos



21



A HP Prev apresentou risco residual de 18,48% e percentual de déficit de controle de 51,44%. Estes parâmetros traduzem uma situação de baixo risco com algumas deficiências de controle, razão pela qual, é preciso avaliar a necessidade de aprimoramento de controles, por meio de planos de ação para a redução deste déficit e movimentação da média da Entidade para o quadrante verde da matriz de riscos residuais.

Após o processo de análise do resultado deste ciclo de avaliação e tendo em conta todas as características de processos, unidades, riscos e controles, ficaram decididos os ajustes e melhorias nos seguintes controles:

Práticas de relacionamento com fornecedores e terceiros

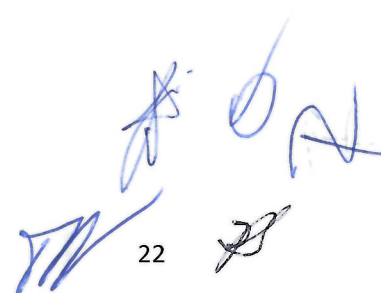
Instruções escritas de gestão de Pessoas

Práticas Anticorrupção

Práticas de gestão de Pessoas

Plano de continuidade de negócios


Todos os resultados podem ser acompanhados em sistema específico (Unio) e no relatório de análise finalizado em agosto de 2018. Em termos comparativos com o mercado e de procedimentos para conformidade com a Res. CGPC 13, a Entidade demonstra boa aderência às práticas de controle, segundo a consultoria que apoia a Entidade e reafirme o entendimento que a gestão de riscos é um processo de contínuas melhorias, os resultados aferidos atestam a disposição da organização em buscar a mitigação dos riscos que afetam suas atividades.








## 6. DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES

Para facilitar o acompanhamento deste Conselho Fiscal, seguem abaixo as recomendações que são sugeridas para este relatório.

### 6.1 Recomendações de 2017

Recomendação 1	Informações – situação atual	PRAZO
1. Observar os prazos e disposições legais no que concerne ao assunto de certificações dos dirigentes, considerando, especialmente, a alteração da composição dos órgãos de governança para 2018.	O processo está em andamento, mas com a nova composição serão necessárias novas certificações (maioria). Processo contínuo. Prazo de 1 ano a contar da data da posse para ajuste	Março 2019 

	Finalizado no prazo
	Finalizado fora do prazo – descrever o prazo
	Em andamento no prazo
	Em andamento com atenção
	Em andamento fora do prazo – Muita atenção

## 7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em cumprimento à Resolução CMN nº 4.661/2018, e ao artigo 19, da Resolução MPS/CGPC nº 13, de 01/10/04, o Conselho Fiscal, em 27/07/2018.

O presente relatório será encaminhado ao Conselho Deliberativo da Entidade para pronunciamento acerca das determinações e/ou recomendações ora efetuadas e ficará na Entidade à disposição da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC pelo prazo mínimo de 5 (cinco) anos.

São Paulo, 15 de março de 2019.



---

**Fernando Luis Suehara**  
Presidente



---

**Daniel Meira Cardoso Duva**  
Conselheiro Efetivo



---

**Rodrigo Mancini Astray**  
Conselheiro efetivo



---

**Patrícia Toyobo Tanaka**  
Conselheira suplente



---

**Rosimeire Alves Costa Zussman**  
Conselheira suplente





## 8. ANEXOS ANALISADOS

### I Documentos analisados/ utilizados para elaboração do relatório

#### a. Relatórios de Controles Internos

- ✓ Relatório de Controles Internos do 2º semestre de 2018

#### b. Gestão dos recursos dos planos administrados pela Entidade

- ✓ Políticas de Investimentos de 2018 do Plano de Benefícios e protocolo de envio à PREVIC
- ✓ Política de Investimentos de 2018 do Plano de Gestão Administrativa (PGA) e protocolo de envio à PREVIC
- ✓ Relatórios de Resumo dos Demonstrativos de Investimentos do Plano de Benefícios e do PGA de julho a dezembro/2018
- ✓ Resumos do Demonstrativo de Investimentos do Plano de Benefícios e do PGA e consolidado – 2º semestre de 2018
- ✓ Análise dos Investimentos – 2º semestres de 2018– Plano de Benefícios e PGA
- ✓ Relatório de composição das carteiras de investimentos do Plano de Benefícios – julho a dezembro/2018

#### c. Aderência das premissas e hipóteses atuariais

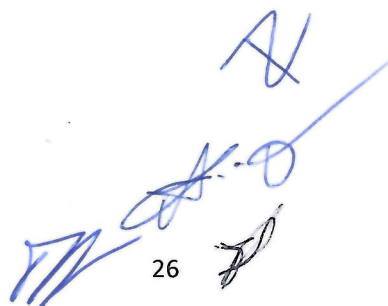
- ✓ Regulamento vigente do Plano de Benefícios
- ✓ Apresentação dos resultados da avaliação atuarial de 2018.
- ✓ Demonstração Atuarial – DA do Plano de Benefícios, com data base 31/12/2018
- ✓ Demonstrações Contábeis, balancetes 2º semestre de 2018.

#### d. Execução orçamentária

- ✓ Orçamento geral para o exercício social de 2018
- ✓ Relatório de Acompanhamento do realizado x orçado – janeiro a dezembro/2018
- ✓ Indicadores de Gestão
- ✓ Balancetes Analíticos do Plano de Benefícios – julho a dezembro/2018
- ✓ Balancetes Analíticos do Plano de Gestão Administrativa (PGA) – julho a dezembro/2018
- ✓ Balancetes Consolidados – julho a dezembro/2018
- ✓ Regulamento do Plano de Gestão Administrativa – RPGA

e. Controles internos

- ✓ Estatuto vigente da Entidade
- ✓ Regulamento vigente do Plano de Benefícios
- ✓ Atas do Conselho Deliberativo, Diretoria-Executiva, Conselho Fiscal, Comitê de Investimento – julho a dezembro/2018
- ✓ Relatório de Dirigentes (PREVIC)



26